

Em virtude do reconhecimento das transformações sociais, do aumento da expectativa de vida e, conseqüentemente do número de pessoas idosas no Brasil, o Núcleo de Pesquisa em Demandas e Políticas Sociais (NEDEPS) da Faculdade de Serviço Social da PUCRS, com necessidade de fomentar a inclusão social com cidadania, lazer e qualidade de vida deste segmento populacional, através da realização de projetos de extensão gratuitos à terceira idade, vinculados ao programa Geron da PUCRS. Este trabalho é resultado da pesquisa, realizada nos grupos de Trocando Ideias e Matinê das duas: Cine Comentado. Sua finalidade consiste em verificar a efetividade destes grupos no que diz respeito aos seus objetivos, a fim de avaliar o impacto destes no cotidiano dos sujeitos participantes. Devido aos processos sociais, tais como: baixas aposentadorias, acessibilidade precária, priorização da família nuclear, à extensa dificuldade de acesso à cultura e lazer, são fatores que contribuem para a marginalização dos idosos (FERRIGNO, LEITE e ABIGAIL, 2004), desta forma a participação em grupos de convivência funciona como um processo social que possibilita a mudança de seus próprios atores. Além de contribuir para a articulação, valoriza os grupos desfavorecidos, fazendo crescer a confiança em sua própria capacidade (SOUZA, 1987). Os dados foram coletados através de vinte questionários respondidos pelos idosos dos grupos. O estudo é de caráter qualitativo, tendo como base o método dialético crítico. A escolha desse referencial justifica-se em função do entendimento que se deve ter em relação à preocupação com o homem que é sujeito partícipe do contexto histórico e contraditório, com o qual há uma interação. É dentro deste contexto que as relações políticas, sociais e econômicas são estabelecidas. O desenvolvimento da pesquisa encontra-se em fase de conclusão e de formulação do relatório final. Verificou-se que, para os idosos, a principal função do grupo é de proporcionar o convívio social, pois estes demonstram necessidade de um espaço coletivo de convivência, onde possam partilhar desejos e angústias com pessoas que se encontram na mesma faixa etária. Os participantes encaram os encontros como um momento de auto-cuidado que lhes proporciona lazer e ocupação, além de uma velhice ativa e participativa. Os encontros são destinados exclusivamente a população idosa, o que confere ao grupo um efeito terapêutico, pois neste espaço sentem-se aceitos. Estes resultados podem indicar que há um quadro de marginalização da pessoa idosa que lhes gera sentimentos de solidão, insegurança e baixa auto-estima. Pretende-se, com a pesquisa, continuar oferecendo aos idosos espaços de valorização e convivência, pois esta é uma medida necessária, visto que na sociedade capitalista os idosos perdem o valor de uso para o capital, ao serem excluídos das condições de reprodução social e das relações sociais. Assim, não se pode perder de vista os interesses e as demandas desta faixa etária e deve-se considerar que a vivência em grupo, em atividades culturais e de lazer constituem formas de expressão, interação e proteção social e contribuem para o desenvolvimento da autonomia e o protagonismo destes sujeitos.